

Escola Secundária com EB 2/3 do Professor Reynaldo dos Santos
Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins

Uma escola-piloto em Educação, Género e Cidadania

Certificados de Reconhecimento de trabalhos de mérito em Género e Cidadania

Mariana da Assunção dos Santos

No passado dia 17 de Setembro, a Direcção da Escola Professor Reynaldo dos Santos, escola-piloto em Género e Cidadania, entregou a 173 alunas e alunos do 5º ao 12º ano os *Certificados de Reconhecimento de trabalhos de mérito em Género e Cidadania* realizados no ano lectivo de 2009/2010. Além do Certificado, cada aluna e cada aluno recebeu alguns materiais da Campanha Nacional contra a Violência no Namoro que foram oferecidos pela CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, instituição com a qual a escola mantém um protocolo de colaboração.

Na sessão estiveram presentes a Presidente da CIG –e o Vereador da Educação da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que louvaram a iniciativa e o trabalho desenvolvido por esta escola/ agrupamento na área da igualdade de género. No final da sessão o Director da Escola entregou também Certificados a elementos do corpo docente e não docente que dinamizaram as actividades realizadas na escola sobre esta temática.

A patrona do Certificado, *Mariana da Assunção dos Santos*, foi uma professora vilafranquense que se destacou ao longo de quase quarenta anos pela sua intervenção ininterrupta em organizações de mulheres, tendo vivido essa militância em regimes tão díspares como a Monarquia, a República, a Ditadura Militar e o Estado Novo. No comício feminista realizado no dia 17 de Setembro de 1911, em Vila Franca de Xira, defendeu a questão sufragista.

Estão disponíveis informação e imagens da sessão no site do agrupamento em <http://www.reynaldo.edu.pt/alunos.htm> e <http://www.reynaldo.edu.pt/fotos.htm> respectivamente.

O Projecto *Educação, Género e Cidadania*

O Certificado *Mariana da Assunção dos Santos* foi instituído no âmbito do projecto *Educação, Género e Cidadania*, em curso desde 2008 nesta escola/ agrupamento, como forma de valorizar, anualmente, trabalhos meritórios realizados por alunos e alunas, os quais devem ser estimulados e reconhecidos pela comunidade como exemplos a seguir, no sentido de aperfeiçoar o exercício da cidadania nas vivências

escolares. Consciente do proveito para toda a comunidade escolar da integração da dimensão de género na educação para a cidadania em todos os patamares da educação, o Agrupamento Dr. Sousa Martins e a sua escola sede, Escola Secundária com EB 2/3 do Professor Reynaldo dos Santos, integraram a promoção da igualdade de género como um objectivo transversal a todas as vertentes dos Projectos Educativo e Curricular.

A escola é uma escola-piloto a nível nacional de um projecto mais vasto desenvolvido pela CIG e no qual se insere a elaboração e edição de Guiões de Educação sobre Género e Cidadania validados pelo Ministério da Educação e dos quais estão já publicados em versão digital (disponíveis em <http://www.cig.gov.pt/guiaoeducacao>) e em livro os que se destinam ao pré-escolar e ao 3º ciclo do EB. Sublinhe-se que elementos do corpo docente da escola colaboraram a nível de consultadoria pedagógica neste último guião, aplicando algumas das actividades ainda em fase experimental e continuam a aplicar nas áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, algumas das propostas nele apresentadas.

A formação interna tem sido uma das vertentes do projecto desde 2008/09. Realizou-se uma oficina de formação de docentes de dois créditos sobre *Género e Cidadania nos Ensinos Básico e Secundário*, promovida pela ESE de Santarém em parceria com a CIG, que contou com especialistas das Universidades do Minho e do Porto, da ESE do Porto e da Direcção-Geral de Saúde. Organizaram-se sessões temáticas destinadas a docentes, pessoal não docente e elementos da Associação de Estudantes, da qual se destacam, entre outras, *Género e Educação para a Saúde*, dinamizada por Vasco Prazeres (Médico, DG Saúde) e *Comunicação Inclusiva* dinamizada por Teresa Alvarez (CIG). Esta sessão, deu origem a um Grupo de Trabalho sobre Comunicação Inclusiva a nível do Agrupamento de Escolas. Este grupo, constituído por docentes e pessoal não docente propõe-se rever e alterar, ao longo do ano lectivo de 2010/11, os documentos de comunicação do Agrupamento.

Um trabalho sistemático em sala de aula sustenta grande parte das iniciativas do projecto. O apoio a essas actividades, desenvolvidas por docentes com as suas turmas, constitui outra vertente fundamental do Projecto. No biénio 2008/2010, foram 52 as e os docentes que se envolveram em actividades nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, envolvendo um total de 33 turmas dos ensinos Básico 2/3, Secundário, dos Cursos Profissionais e de Educação e Formação.

Articulação com outros projectos da escola

Em 2008/09, o projecto articulou com a *Campanha de Não Violência no Namoro*, realizada na escola pela Associação de Estudantes (AE), garantindo contactos com vista à formação de elementos da AE pela REDE de Jovens para a Igualdade (RPJMH), ao

apoio da CIG, à relação com mediadores/as do PIPT, APF, Direcção do Agrupamento e Coordenadora de Directores/as de Turma do Ensino Básico. A AE aplicou questionários, elaborou e afixou posters, organizou actividades de sensibilização para todos os anos de escolaridade e dinamizou um dia de debates para todas as turmas do ensino secundário.

Em 2009/10, o projecto articulou com o Projecto *LIGO – Leitura e Igualdade de Género e Oportunidades*, promovido pela Biblioteca com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e a parceria da CIG e da Biblioteca da CM de Vila Franca de Xira. Ao longo de todo o ano foram dinamizadas palestras, exposições e apresentações de trabalhos de discentes, seguidas de debate, versando temas como Os Afectos (em articulação, também, com o Projecto de Educação para a Saúde e o Programa de Educação Sexual em meio escolar), Os Direitos, As Liberdades e as Diversidades. Destaca-se um debate destinado a discentes do 12º ano sobre “Mutilação Genital Feminina”, dinamizado por Olga Sousa, socióloga e funcionária dos serviços administrativos da escola, e que contou com a presença da Coordenadora do Grupo de Trabalho da Campanha Nacional contra a Mutilação Genital Feminina.

O projecto continua e alarga-se

Para além de dar continuidade às linhas de acção já iniciadas, o projecto estabeleceu metas internas muito concretas a atingir a partir do presente ano lectivo: utilização de uma linguagem inclusiva na perspectiva do género em todos os meios de comunicação interna e externa do Agrupamento; integração da dimensão de Género nos Projectos Educativo e Curricular do Agrupamento; integração da dimensão de Género em todos os Projectos do Agrupamento.

Sendo uma escola/agrupamento-piloto a nível nacional, participará na aplicação monitorizada pela CIG e pelo ME dos *Guiões de Educação. Género e Cidadania*, publicações de referência para as áreas curriculares não disciplinares e sua articulação com as diversas disciplinas do currículo do ensino básico.

Assumimos, pois, o desafio de tornar a escola um espaço privilegiado de construção de identidades individuais e colectivas alicerçadas no princípio da igualdade entre os sexos, contribuindo para a prática democrática dos direitos e deveres de cidadania.

Teresa Pinto

Coordenadora do Projecto